



Actor juvenil e novos usos de
drogas:
da transgressão à normalização

19.abr.08

M. Carmo Carvalho

Faculdade de Educação e Psicologia
Univ. Católica Portuguesa

Proposta:

- Um percurso por dois momentos da evolução do fenómeno-droga:
 - Drogas e *transgressão*
 - Drogas e *normalização*
- O lugar do ócio juvenil nocturno e do estudo do meio festivo no estudo desta transição
- Direcções futuras de pesquisa

Drogas e *transgressão*

Drogas e *transgressão*: os discursos

- Associação reforçada pelos discursos:
 - psicológico e psiquiátrico (dependência)
 - saúde pública e epidemiologia (infecções, contágio)
 - jurídico-penal (convênios internacionais → políticas locais: modelo proibicionista).

Usos de drogas → *excepcionalidade*

Drogas e *transgressão*: os discursos

- O discurso sobre a figura do consumidor de drogas:

Outsider

Folk-Devil

Responsável e/ou protagonista de males sociais vários

- O nosso contexto (até meados dos anos 90):

“problema da droga” → “problema da heroína”

“droga-ilícito”/“droga-juventude”

Drogas e *transgressão*: o actor

- A figura do *junkie*

(Fernandes, Carvalho e Tinoco, 2003; Fernandes e Carvalho, 2003)

- em ruptura com as instituições dos dispositivos de normalização
- trajectória de usos de drogas: progressiva desestruturação
- ausência de redes de suporte social; instrumentalidade da relação com os pares (de vida nas drogas)
- vida confinada aos espaços urbano-degradados
- elevada dependência do mercado ilegal para abastecimento de substâncias

Drogas e *normalização*

Drogas e *normalização*:

a tese da *normalização* dos usos de drogas

- Sociedades da modernidade tardia
- Usos de drogas e vida quotidiana
- Disseminam-se culturas caracterizadas pelas suas *actividades de resistência*

Drogas e *normalização*:

a tese da *normalização* dos usos de drogas

■ Sinais:

- Dados epidemiológicos
- Popularidade das drogas na vida quotidiana
- Grande aumento da disponibilidade
- Esbatimento da dicotomia legal-ilegal
- Drogas assemelham-se a quaisquer outros produtos de consumo de massas
- Grande diversidade de actividades sociais em seu redor

Em suma:



inversão da equação desviante-normativo

Drogas e *normalização*: o actor juvenil dos novos usos de drogas

- Em sintonia com os dispositivos de normalização clássicos e afastado de subculturas marginais
- Usos de drogas: diversidade de produtos, rejeição da heroína e autonomia
- Usos de drogas marcam relações com pares e são promotores de sociabilidades várias
- Valorização dos espaços de lazer nocturno
- Estratégias de abastecimento têm alternativas várias ao contacto com o mercado ilegal

Usos de drogas são promotores de sociabilidades: dinâmicas de convivialidade e partilha



Drogas e *normalização*: o actor juvenil dos novos usos de drogas

- Experiência da alteração voluntária de consciência marcada por: (Carvalho, 2007)
 - diversidade psicotrópica
 - ligação ao psicadelismo
 - valorização de substâncias que tinham deixado de fazer parte das opções mais dominantes
 - procura por substâncias pouco adulteradas
- usos com finalidades diferenciadas
- liberdade de escolha (relação com contexto)
- actores esclarecidos
- psicoatividade sem psicoativos









Drogas e *normalização*: em suma...

- Usos de drogas não são a norma. Mas deixam definitivamente de ser “exceção à norma”...
- A tese da normalização não pretende “celebrar” os usos de drogas.

Um projecto de trabalho:

- Como estudar a “normalização dos usos de drogas”, reconhecendo o actor juvenil como protagonista dessa normalização? Indo aos contextos da sua “vida quotidiana”...
 - Já não apenas a escola...
 - O meio festivo enquanto contexto central da vida quotidiana do actor juvenil - caracterizá-lo
 - Uma epidemiologia naturalista dos novos usos de drogas em meio festivo

Direcções futuras para a investigação:

- Importância de se reproduzir, à luz deste novo racional compreensivo, o conhecimento desenvolvido até aqui a respeito da experiência urbano-degradada da heroína:
 - estudos de trajectórias
 - experiência associada aos usos
 - dimensões problemáticas
 - identidade (desviante?)
 - ...